

PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE – UM ESTUDO COMPARATIVO EM CINCO PAÍSES

GRADUATE IN ACCOUNTING, A COMPARATIVE STUDY IN FIVE COUNTRIES

Donizete Reina

Mestre em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
e Professor Adjunto dos cursos de Ciências Contábeis e Administração da Faculdade Anhanguera

Recebido em: 25/11/2011

Aceito em: 14/12/2012

Diane Rossi Maximiano Reina

Mestre em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e Professora do Curso de Ciências Contábeis da Sociedade Educacional de Santa Catarina - SOCIESC

Harley Almeida Soares da Silva

Mestrando em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

Sandra Rolim Ensslin

Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e Professora associada do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

RESUMO

A literatura aponta uma carência de professores na área de Contabilidade. E, para alguns autores, essa carência está relacionada ao alto preço a se pagar para a realização de uma pós-graduação na área. Assim, este estudo tem como objetivo mapear algumas características de programas de pós-graduação em Contabilidade nas universidades situadas em países cujo idioma oficial é a língua inglesa. Esta pesquisa é descritiva, teórico-conceitual, qualitativa, e possui lógica indutiva. Principais resultados: nos Estados Unidos, 71% dos programas analisados solicitam de seus candidatos conhecimentos em contabilidade, finanças, economia, tributos, estatística e matemática; 75% das universidades australianas requerem o TOEFL; 20% requerem o GPA enquanto 10% requerem o GMAT; 88% das instituições que ofertam mestrados em Contabilidade têm como foco melhorar a qualificação profissional dos contadores; na Austrália, 30% dos programas têm a duração de 18 meses; já 66% dos programas do Canadá e 50% da Nova Zelândia possuem período máximo de dois anos para o término; além disso, 82% das universidades exigem uma quantidade entre quatro e nove disciplinas obrigatórias, dentre outros resultados. Conclui-se que os cursos de mestrado oferecidos nos Estados Unidos e no Reino Unido são relativamente mais exigentes em relação aos requisitos de formação do mestre em Contabilidade.

Palavras-chave: mestrado em contabilidade; programa de pós-graduação; características dos programas; avaliação de programas.

ABSTRACT

The literature shows a shortage of teachers in the area of accounting. And for some authors, this lack is related to the high price to pay to conduct a post-graduate in the area. Thus, this study aims - to map some characteristics of graduate programs in accounting at universities located in countries whose official language is English. This research is descriptive, theoretical-conceptual, qualitative, and inductive logic has. Main results: In the U.S. 71% of the programs analyzed applying knowledge of their candidates in accounting, finance, economy, taxes, statistics and mathematics, 75% of Australian universities require the TOEFL, require 20% GPA and 10% require the GMAT; 88% of institutions that offer master's degrees in accounting have focused on improving the skills of professional accountants; in Australia, 30% are 18 months, since 66% of programs in Canada and 50% of New Zealand have a maximum of 2 years to the end, 82% of universities require an amount between 4 and 9 compulsory subjects, among other results. It is concluded that Masters Courses offered in the USA and the UK are relatively more demanding in relation to the training requirements of the master in accounting.

Keywords: master of accounting; program of postgraduate; characteristics of programs; programs evaluation.

Endereços dos autores:

Donizete Reina
dreina2@hotmail.com

Diane Rossi Maximiano Reina
dianereina@hotmail.com

Harley Almeida Soares da Silva
hasdasilva@gmail.com

Sandra Rolim Ensslin
senssln@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ensino superior enfrenta uma grave e crescente falta de professores da área de Contabilidade (BEYER *et al.*, 2010). Os referidos autores destacaram que, a despeito das vantagens, os requisitos para a titulação estão aumentando cada vez mais. Na tentativa de verificar tal carência, uma comissão *ad hoc* da *American Accounting Association* (AAA) foi formada em abril de 2004 para avaliar a carência de professores da área de Contabilidade e formular recomendações com o propósito de ajudar a resolver esta importante questão (PLUMLEE *et al.*, 2006).

A referida comissão realizou pesquisas extensas sobre as disciplinas ofertadas nos departamentos de Contabilidade, os diretores dos programas de doutoramento em Contabilidade e os doutorandos neste curso. Uma das recomendações foi a criação de um *site* informativo e estimulante, que seja mantido pela AAA, destinado a potenciais estudantes de doutorado. Outra recomendação estava relacionada à atratividade dos programas com redução dos custos impostos aos estudantes, despesas pessoais e estresse, de modo a tornar o doutorado mais atrativo e viável (BEYER *et al.*, 2010).

A falta de professores assinalada por Beyer *et al.* (2010) pode estar relacionada também a outros “sacrifícios” para se fazer um doutorado: grande compromisso de tempo (BEARD & ELFRINK, 1990; CHEWING & DEBERG, 1991), custos de oportunidade (CARCELLO *et al.*, 1994), atuação praticamente restrita dentro de instituições de ensino (FOGARTY & SAFTNER, 1993) e o atrativo para o potencial estudante de doutorado estar relacionado à capacidade dos programas de doutorado em empregar seus diplomados em instituições de qualidade (STAMMERJOHAN & HALL, 2002).

Os programas de pós-graduação em nível de mestrado no contexto brasileiro são relativamente novos. Corroborando isso, Miranda, Azevedo & Martins (2010) afirmaram que, no ano 2000, eram apenas seis programas de mestrado e um de doutorado em Ciências Contábeis aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Segundo Reina (2009), 63,0% dos programas de mestrado em Contabilidade começaram a funcionar a partir de 2004 e existem 19 programas de mestrado em Contabilidade autorizados pela Capes até 16/01/2009, sendo quatro programas com foco

em mestrado profissional e 15 programas com foco em mestrado para docência, conforme pode ser visualizado no Quadro 1. Neste sentido, ressalta-se que os programas no contexto brasileiro encontram-se em processo de estruturação.

Neste contexto, o estudo busca responder ao seguinte questionamento: quais as características preconizadas pelos programas de pós-graduação em nível de mestrado em Contabilidade nas melhores universidades do mundo, segundo a revista *US News & World Report*? Assim, este estudo tem como objetivo mapear algumas características de programas de pós-graduação em Contabilidade nas universidades situadas em países cujo idioma oficial é a língua inglesa.

Esta pesquisa está subdividida em cinco seções. Após esta, de caráter introdutório, segue a seção 2 com a plataforma teórica; na seção 3, são apresentados a classificação, a amostra e os métodos utilizados na pesquisa; a seção 4 registra os resultados e as respectivas análises; na seção 5, são apresentadas as conclusões e recomendações de estudos, e, por fim, são relacionadas as referências utilizadas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Pós-graduação e avaliação de programas

De acordo com o estudo da comissão *ad hoc* da *American Accounting Association* (AAA) sobre a carência de professores na área de Contabilidade, foi observado que, no contexto internacional, uma das recomendações apontadas por esta comissão foi a criação de um *site* informativo e estimulante, que seja mantido pela AAA, destinado a potenciais estudantes de pós-graduação. Outra preocupação ou recomendação foi em relação à atratividade dos programas por meio de esforços para reduzir os custos impostos aos estudantes, incluindo despesas pessoais e estresse, com intuito de tornar o doutoramento mais atrativo e viável (BEYER *et al.*, 2010). Aliás, o aspecto “custos dos cursos” foi observado basicamente entre todos os mestrados em Contabilidade nas 110 universidades estudadas nos cinco países indicados como foco da pesquisa.

A pós-graduação em Ciências Contábeis, no Brasil, surgiu no final da década de 1950, mais precisamente em 12 de maio de 1958, com a promulgação do

Quadro 1: Relação de cursos recomendados pela Capes

Sigla da instituição	Programas de mestrado	Nível	Conceito 2007/2008/2009
Fucape ¹	Ciências Contábeis	M/D/F *	4 - 4 - 5
Furb ²	Ciências Contábeis	M/D	4
PUC/SP ³	Ciências Contábeis e Atuariais	M	3
Uerj ⁴	Ciências Contábeis	M	3
Ufam ⁵	Contabilidade e Controladoria	F	3
UFBA ⁶	Contabilidade	M	3
UFC ⁷	Administração e Controladoria	M/F	3
Ufes ⁸	Ciências Contábeis	M	3
UFMG ⁹	Ciências Contábeis	M	4
UFPE ¹⁰	Ciências Contábeis	M	3
UFPR ¹¹	Contabilidade	M	3
UFRJ ¹²	Ciências Contábeis	M	4
UFSC ¹³	Contabilidade	M	4
UnB – UFPB – UFRN ¹⁴	Contabilidade	M/D	4
UniFecap ¹⁵	Ciências Contábeis	M	4
Unisinos ¹⁶	Ciências Contábeis	M	4
UPM ¹⁷	Ciências Contábeis	F	4
USP ¹⁸	Controladoria e Contabilidade	M/D	6
USP/RP ¹⁹	Controladoria e Contabilidade	M	4

*Legenda: M – mestrado; D – doutorado; F – mestrado profissionalizante.

Fonte: Adaptado de Silva *et al.* (2011).

Decreto n. 32.307, assinado pelo então governador do Estado de São Paulo, Jânio Quadros (MARTINS & MONTE: 19, 2010). Porém, efetivamente, apenas na

década de 1970 foi instalado o primeiro doutorado em Contabilidade, segundo Beuren *et al.* (2009). Estes autores reforçaram ainda que “os dois cursos iniciais da faculdade eram o de Ciências Econômicas e Administrativas e o de Ciências Contábeis e Atuariais. Na década de 1970, foi instalado o primeiro programa com curso de doutorado, na área de Contabilidade [...]” (BEUREN *et al.*, 2009: 73).

O primeiro programa de doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos foi criado pela *University of Illinois at Urbana – Champaign* no ano de 1938, surgindo com o objetivo de refletir uma nova visão no ensino da Contabilidade (BEDFORD, 1997). Ressalta-se que, diferentemente do contexto brasileiro, os Estados Unidos já haviam formado mais de seis mil doutores em Contabilidade até 2005 (MURCIA, BORBA & AMBRÓSIO, 2007). No entanto, a quantidade de doutores formados neste país não deve surpreender, considerando-se que aproximadamente 82 universidades norte-americanas oferecem programas de doutorados e mestrados em Contabilidade ou

¹ Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças.

² Fundação Universidade Regional de Blumenau.

³ Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

⁴ Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

⁵ Universidade Federal do Amazonas.

⁶ Universidade Federal da Bahia.

⁷ Universidade Federal do Ceará.

⁸ Universidade Federal do Espírito Santo.

⁹ Universidade Federal de Minas Gerais.

¹⁰ Universidade Federal de Pernambuco.

¹¹ Universidade Federal do Paraná.

¹² Universidade Federal do Rio de Janeiro.

¹³ Universidade Federal de Santa Catarina.

¹⁴ Universidade de Brasília; Universidade Federal da Paraíba; Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

¹⁵ Centro Universitário Álvares Penteado.

¹⁶ Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

¹⁷ Universidade Presbiteriana Mackenzie.

¹⁸ Universidade de São Paulo.

¹⁹ Universidade de São Paulo – campus de Ribeirão Preto.

doutorado em Administração, com concentração em Contabilidade (HASSELBACK, 2001). Entretanto, o contexto brasileiro conta atualmente com 19 programas de mestrado em Contabilidade e quatro programas de doutoramento em Contabilidade.

A literatura não aponta muitos trabalhos que busquem avaliar os programas de pós-graduação em Contabilidade. No contexto internacional, segundo Stammerjohan & Hall (2002), com o trabalho "*Evaluation of doctoral programs in accounting: an examination of placement*", observa-se que a maioria dos estudos de avaliação de programas de doutorado envolve apenas avaliação e classificação dos principais programas e citam, como exemplo, os trabalhos de Andrews & McKenzie (1978); Bazley & Nikolai (1975); Bublitz & Kee (1984); Dichev (1999); Hagerman & Hagerman (1989); Jacobs, Hartgraves & Beard (1986); e Mittermaier (1991).

Outro estudo a ser destacado é o trabalho de Baldwin, Brown & Trinkle (2010), com título "*Accounting doctoral programs: a multidimensional description*", que buscou avaliar e descrever o doutorado em Contabilidade sob uma ampla gama de características. Os resultados do estudo podem ser particularmente úteis para os candidatos de doutorado, bem como para diretores de programas de doutoramento, organismos de acreditação e comitês que procuram se diferenciar ou ser considerados programas-modelo (BALDWIN, BROWN & TRINKLE, 2010).

Destaca-se ainda, no contexto internacional, o estudo de Trapnell *et al.* (2009) com a temática "*The accounting doctoral shortage: time for a new model*", que não teve como foco específico avaliar programas – porém, foram os primeiros autores a listar vários desafios estruturais para enfrentar a escassez de docentes qualificados com doutorado em Contabilidade. Em seguida, eles propuseram seis recomendações para abordar este importante tema, incluindo um novo programa de investigação competitiva que ofereça apoio aos estudantes de doutorado e inclusão de equipes de docentes interinstitucionais (TRAPNELL *et al.*, 2009).

2.2 Estudos similares no contexto brasileiro e internacional

No contexto brasileiro, observa-se que estudos relacionados a programas de pós-graduação em nível

de doutorado em Contabilidade são relativamente recentes. Neste sentido, Murcia, Borba & Ambrósio (2007) destacaram que os primeiros estudos relacionados à área tiveram início com o autor Germano (1988), que estudou as teses de doutorado em Contabilidade da Universidade de São Paulo – USP até o ano de 1988. Depois, Marion (1992) analisou vários aspectos sobre o ensino de Contabilidade nos Estados Unidos enquanto Riccio, Carastan & Sakata (1999) efetuaram um estudo das características da produção acadêmica em dissertações e teses entre os anos de 1962 a 1999.

Observa-se a existência de trabalhos como dos autores Leite Filho & Martins (2006), que buscaram diagnosticar, caracterizar e compreender aspectos da relação orientador-orientando e suas influências no processo de produção de teses e dissertações dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade na cidade de São Paulo; Magalhães (2006) identificou, caracterizou e analisou as fontes de informações utilizadas na construção de 48 teses apresentadas no período de 2002 a 2005 ao programa de doutorado em Contabilidade da FEA²⁰/USP.

Outros autores, como Miranda, Azevedo & Martins (2010), verificaram se as teses de doutorado em Contabilidade de fato respondem a um problema de pesquisa, elencando variáveis relacionadas e se testam essas variáveis empiricamente; Cunha, Cornachione Júnior & Martins (2008) objetivaram encontrar evidências que permitissem avaliar o grau de disseminação das teses de doutoramento em Ciências Contábeis, defendidas no País, na produção de novos conhecimentos; por sua vez, Beuren *et al.* (2009) analisaram as redes de pesquisa dos egressos do curso de doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP, por meio de estudo envolvendo 158 doutores, e Nascimento & Beuren (2010) identificaram a formação de redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação de Ciências Contábeis do Brasil, com 199 docentes permanentes de 21 cursos de mestrado e doutorado, dentre outras pesquisas.

Os estudos do contexto internacional são pioneiros em relação ao contexto brasileiro, tendo em vista que, no ano de 1938, nos Estados Unidos, por exemplo, iniciava-se o primeiro doutorado em Contabilidade pela *University of Illinois-Urbana-Champaign* (BEDFORD, 1997) enquanto, no contexto brasileiro, esse cenário foi observado apenas na década de 1970 (BEUREN *et*

al., 2009) com o primeiro doutorado em Contabilidade oferecido pela Universidade de São Paulo.

As pesquisas internacionais adotam amostras maiores, relacionadas à quantidade de programas analisados – fato este compreensível já que o contexto brasileiro conta com apenas 19 programas de mestrado em Contabilidade enquanto só entre as 400 melhores universidades do mundo foram identificadas 112 instituições que ofertam programas de mestrado em Contabilidade. Nesse sentido, chama-se a atenção para os estudos de Crum (1974), que analisou 63 programas de pós-graduação em Contabilidade; Stammerjohan & Hall (2002), que avaliaram e estabeleceram um *ranking* para 80 programas de pós-graduação em Contabilidade nos Estados Unidos; e Everett, Klamm & Stoltzfus (2004), que sumarizaram e analisaram a produtividade acadêmica de 87 programas de pós-graduação em Contabilidade.

Destacam-se ainda os estudos de Carcello *et al.* (1994), que analisaram os custos de um programa de pós-graduação em Contabilidade nos Estados Unidos e o apoio financeiro (bolsa de estudos, *teaching assistance* etc.) oferecido pelas universidades aos estudantes; Beattie & Goodacre (2003) realizaram um estudo no Reino Unido sobre os padrões de publicação da comunidade acadêmica das áreas de Contabilidade/Finanças; Doogar (2003) analisou a oferta e a demanda dos doutorados em Contabilidade nos Estados Unidos e sugeriu um modelo com base em critérios financeiros; Stammerjohan, Seifert & Guidry (2009) avaliaram e classificaram 80 programas de pós-graduação em Contabilidade nos Estados Unidos com base na colocação inicial de seus diplomados, nas instituições credenciadas na *Association to Advance Collegiate Schools of Business – AACSB*; e Beyer *et al.* (2010) forneceram um guia conciso de carreira para os atuais e potenciais alunos de doutorado em Contabilidade e, no processo, ajudá-los a ganhar uma maior consciência do que significa ser um professor de Contabilidade.

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

3.1. Enquadramento metodológico

Esta pesquisa é classificada como descritiva por investigar, descobrir características de determinado fenômeno (RICHARDSON, 1999) – indicadores relacio-

nados às características dos cursos de mestrado em contabilidade. Para Andrade (2002) *apud* Beuren (2003: 80), o estudo descritivo preocupa-se em “[...] observar os fatos, registrá-los, classificá-los e interpretá-los [...]”.

Em relação à abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa, conforme esclareceu Richardson (1999), embora utilize porcentagem para a representação dos dados.

O estudo possui lógica indutiva porque, ainda de acordo com Richardson (1999: 35), “a indução é um processo pelo qual, partindo de dados ou observações particulares constatadas, podemos chegar a proposições gerais”. Nessa perspectiva, apresenta-se o perfil identificado dos programas de pós-graduação que ofertam mestrados em Contabilidade por meio da investigação de suas características, com base na observação e na análise dos cursos individuais.

Adicionalmente, este estudo possui natureza teórica conceitual, segundo a visão de Alavi & Carlson (1992), visto que a investigação perpassa a discussão sobre as principais características de programas de mestrado de várias universidades e procura evidenciá-las de forma a apresentar um panorama destas.

3.2. População e amostra

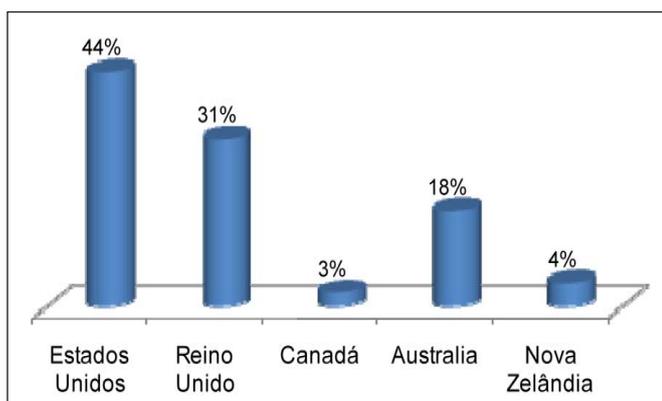
A população para este estudo foi composta das 400 melhores universidades do mundo segundo o *ranking* da Revista de Negócios *US News & World Report – World’s Best Universities*, divulgada em 21 de setembro de 2010.

A amostra deste estudo é definida sob dois critérios: o primeiro está relacionado aos países de língua inglesa e o segundo, apenas às universidades que ofertam mestrado em Contabilidade (*Master in Accounting*).

Dentre as 400 melhores universidades identificadas pela revista acima mencionada, 178 são de países da língua inglesa, representando um percentual de 46% do total das universidades divulgadas pela revista, segundo a Tabela 1. No entanto, das 178 universidades, identificou-se que 112 possuem programas de mestrado em Contabilidade, conforme apresentado na Figura 1.

Tabela 1: Países cujo idioma oficial é a língua inglesa

Países	Total de universidades	% em relação as 400 melhores	% em relação à amostra
Estados Unidos	86	22,0	48,3
Reino Unido	47	12,0	26,4
Austrália	22	6,0	12,4
Canadá	17	4,0	9,5
Nova Zelândia	6	2,0	3,4
Totais	178	46,0	100,0

**Figura 1:** Países de língua inglesa que possuem *Master in Accounting*

Ressalta-se, porém, que o programa da *University of Waikato*, da Nova Zelândia, e da *University of Colorado at Boulder*, dos Estados Unidos, estavam com *sites* disponíveis para a consulta na data da pesquisa, sendo analisados os programas de 110 universidades.

3.3. Procedimentos para coleta e análise dos dados

As características pesquisadas neste estudo foram identificadas junto aos *sites* das universidades e também das escolas de negócios vinculadas a estas. Apesar de nem todas as universidades apresentarem o conjunto das características pesquisadas, buscou-se retratá-las dentro de três grandes áreas que envolvem a formação de um mestre em Contabilidade – (a) características do processo de seleção; (b) características do curso; e (c) características para obtenção do título de mestre em Contabilidade. Destaca-se ainda que essas áreas foram adaptadas do estudo de Murcia, Borba & Ambrósio (2007).

Foram pesquisados 112 programas de mestrado em Contabilidade entre os dias 10/01/2011 a 22/02/2011. Neste estudo, buscou-se identificar as principais características preconizadas pelos programas que conferem grau de mestre em Contabilidade (*Master in Accounting*). Neste sentido, observa-se que foram identificados programas que conferem grau de “*Master in Accounting*” em parceria com outras áreas, como exemplo, os programas de economia, negócios, administração e finanças, dentre outros.

Diante disto, não foi objetivo desta pesquisa verificar qual programa estava ofertando mestrado em Contabilidade nem tampouco fazer distinção entre os programas, uma vez que identificaram-se programas que oferecem mestrado em Contabilidade sob várias bandeiras (nome dos cursos): “*Master in accounting internacional*”; “*Master in accounting and finance*”; “*Master in business and accounting*”, dentre outros títulos. Ressalta-se, no entanto, que a pesquisa procurou distinguir o foco dos mestrados – pesquisa e profissional –, segundo a própria descrição que as universidades apresentavam como proposta do curso.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para melhor entendimento e análise dos resultados, esta seção está dividida em três subseções: na primeira, apresentam-se as características do processo seletivo do mestrado em Contabilidade; na segunda, evidenciam-se as características do curso; e, na terceira, as características para obtenção do título de mestre em Contabilidade. Salienta-se que as informações serão evidenciadas por país, conforme apresentado item 3.2, em função da grande quantidade de universidades.

4.1. Características do processo seletivo

Para a descrição das características do processo seletivo do mestrado, especificam-se os seguintes focos de análise: os requisitos e pré-requisitos necessários para participar do processo seletivo, se o programa solicita aos candidatos GMAT/GRE²¹, TOEFL²², GPA²³ ou carta de recomendação e se efetua entrevista no processo de seleção.

Como observado no Quadro 2, são diversos os requisitos solicitados; no entanto, a maioria dos programas aceita candidatos com bacharelado em qualquer área de atuação.

Em relação à declaração pessoal (explicitando o seu interesse pelo mestrado), destaca-se que é um requisito pouco comum nos mestrados brasileiros. Normalmente, esse requisito (interesse pelo curso) é testado pela maioria dos 19 programas de mestrado no Brasil por meio de uma entrevista com os candidatos no processo de seleção. Não obstante, tal item é um requisito solicitado por oito programas dos Estados Unidos, dois no Reino Unido, e um programa da Austrália.

Como pré-requisitos para cursar o mestrado, somente uma instituição australiana solicita que os candidatos possuam conhecimentos em álgebra e cálculo, enquanto outra instituição requer dedicação de dez horas semanais para cada disciplina. Das instituições canadenses, somente uma apresenta como pré-requisito um depósito caução de 1,7 mil dólares com o objetivo de coibir a desistência. Os pro-

gramas de mestrado situados na Nova Zelândia não apresentam pré-requisitos em seus sites. No Reino Unido, dois programas postulam depósito caução, também com o objetivo de coibir a desistência; duas universidades solicitam conhecimentos quantitativos (matemática e estatística); e um programa requisita, além de proficiência quantitativa, competências nas áreas de contabilidade, economia e finanças. Já nos Estados Unidos, 71% dos programas analisados solicitam de seus candidatos conhecimentos em contabilidade, finanças, economia, tributos, estatística e matemática. Como a maioria dos programas não possui como requisito que os candidatos sejam bacharéis em Contabilidade, é importante ressaltar que as instituições disponibilizam cursos de que os postulantes aos cursos possam participar para a obtenção de tais conhecimentos, sendo que a maioria dos programas solicita que os candidatos adquiram tais conhecimentos antes de ingressarem no mestrado.

Com relação ao processo seletivo, de maneira geral os programas de mestrado em Contabilidade analisados utilizam-se de cinco critérios: GMAT/GRE, TOEFL, GPA, entrevista e carta de recomendação. Antes da apresentação dos resultados, cumpre explicitar os três primeiros critérios utilizados no processo seletivo.

O GMAT e o GRE são testes que não exigem conhecimentos contábeis, preocupando-se em analisar o conhecimento quantitativo, analítico e verbal dos candidatos. Estes testes podem ser comparados ao teste da Anpad²⁴, exigido pela maioria dos programas

Quadro 2: Requisitos necessários para o processo seletivo em instituições situadas na Austrália

Requisitos	Austrália	Canadá	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos
Bacharelado ou equivalente em qualquer área	10	1	2	4	40
Bacharelado em contabilidade e áreas afins ou equivalente	8	2	2	28	3
Bacharelado em negócios com especialização em contabilidade	1	-	-	2	1
Bacharel em Ciências Sociais	-	-	-	1	-
Limitado aos Graduados na Instituição ou de Instituições Parceiras	-	-	-	-	4
Declaração Pessoal	1	-	-	2	8
Projeto	-	-	-	2	-
Ensaio/Papper	-	-	-	-	3

²¹ Graduate Record Examination/ Graduate Management Admission Test.

²² *Test of English as a Foreign Language*.

²³ *Grade Point Average*.

²⁴ Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração.

de mestrado em Contabilidade no Brasil (MURCIA, BORBA & AMBRÓSIO, 2007). O TOEFL é um teste solicitado para os candidatos que não possuem como língua materna o inglês. Já o GPA é a forma como os programas de mestrado analisam o *curriculum* dos candidatos, ou seja, o GPA é uma média das notas do candidato durante o curso de graduação, que varia entre 0 a 4. Observa-se que foram identificadas duas universidades que atribuem uma pontuação diferente ao GPA, sendo a escala apresentada com variações de 1 a 7, pois, além da média dos cursos dos candidatos, essas universidades atribuem notas a outros quesitos que, no somatório, variam de 1 a 7.

A seguir, apresentam-se os requisitos solicitados pelos programas de pós-graduação para a inscrição no processo seletivo em cada país.

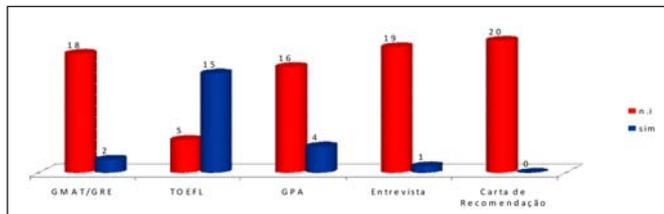


Figura 2: Requisitos do processo seletivo em instituições australianas

De acordo com a Figura 2, observa-se que os itens mais utilizados pelas instituições australianas é o TOEFL (75%) seguido do GPA (20%) e do GMAT (10%). No entanto, os critérios com menor utilização são a entrevista e a carta de recomendação, uma vez que estes itens não são informados no *site* das instituições. Embora não utilizem o GPA, seis instituições solicitam que os candidatos possuam um desempenho de 60% a 65% de média nas disciplinas cursadas na graduação ou na especialização. Em algumas universidades, esse percentual é obtido com base na média dos dois últimos anos.

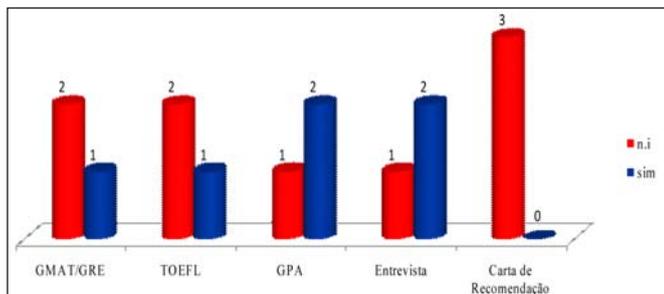


Figura 3: Requisitos do processo seletivo em instituições canadenses

Segundo a Figura 3, observa-se que a maioria (66%) das instituições canadenses analisadas utilizam o GPA e a entrevista; o GMAT e o TOEFL são utilizados por 33% das instituições; já a carta de recomendação não é um quesito solicitado por nenhuma das instituições.

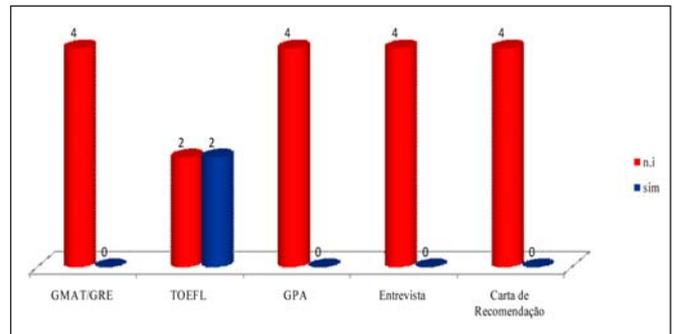


Figura 4: Requisitos do processo seletivo em instituições neozelandesas

A Figura 4 demonstra que, na Nova Zelândia, 50% das instituições analisadas utilizam o TOEFL como requisito para os candidatos que não possuem como língua materna o inglês. No entanto, observa-se que os demais itens não são solicitados em seu processo seletivo. Embora as instituições não utilizem o GPA, duas instituições solicitam que os candidatos possuam bom desempenho nas disciplinas cursadas na graduação.

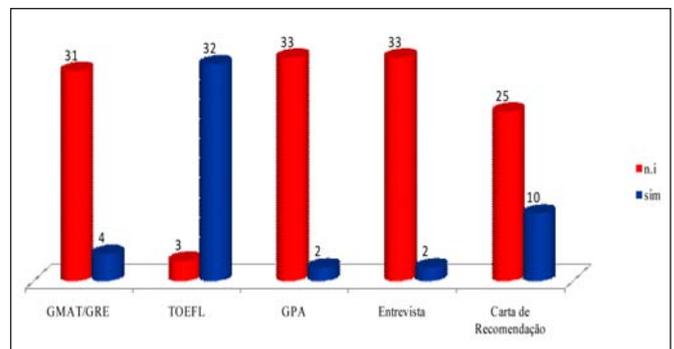


Figura 5: Requisitos do processo seletivo em instituições britânicas

No Reino Unido (Figura 5), constata-se que a maioria (91%) das instituições solicita o TOEFL; 29% exigem carta de recomendação; 11% incorporam o GMAT/GRE em seu processo seletivo; e 5,7% requerem o GPA e a entrevista.

Nos Estados Unidos (Figura 6), o GMAT/GRE é solicitado por 96% das instituições; 90% das

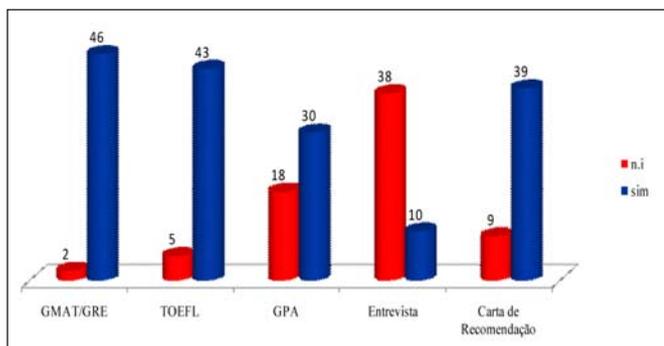


Figura 6: Requisitos do processo seletivo em instituições estadunidenses

instituições fazem uso do TOEFL; 81% requisitam a carta de recomendação; 62% utilizam-se do GPA; e somente 21% efetuam entrevista no processo seletivo. É importante ressaltar que as instituições realizam a entrevista pessoalmente ou via telefone, no caso dos candidatos estrangeiros.

4.2. Características do curso

Para a descrição das características dos cursos de mestrado em Contabilidade, apresentam-se os itens objeto de análise: foco dos mestrados, o período de duração dos mestrados, a quantidade de disciplinas eletivas ofertadas e o período de duração das disciplinas a serem cursadas.

Com relação ao foco dos mestrados em Contabilidade, buscou-se identificar quais programas são voltados à formação de pesquisadores e quais procuram melhorar a qualificação profissional dos contadores. A Figura 7 evidencia os resultados encontrados.

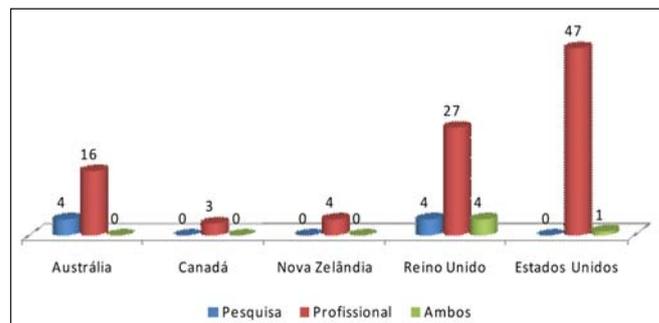


Figura 7: Foco dos mestrados em Contabilidade

Com base na Figura 7, observa-se que 88% das instituições que ofertam mestrados em Contabilidade têm como foco melhorar a qualificação profissional dos contadores. Tal fato pode ser justificado em função de a maioria dos programas de mestrado possibilitar a ampliação das habilidades profissionais, preparando os profissionais para o exame *Certified Public Accountant* (CPA).

O Quadro 3 apresenta o período máximo para que os mestrados possam terminar o seu mestrado.

Quadro 3: Período de duração dos mestrados em Contabilidade por instituição

Período em meses	Austrália	Canadá	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos
9	–	–	–	1	1
10	–	–	–	–	1
12	–	–	1	22	34
14	–	–	–	–	1
15	–	–	–	–	2
18	6	–	1	–	3
20	–	–	–	–	1
24	2	2	2	7	2
30	–	–	–	–	2
36	3	–	–	1	–
48	5	–	–	1	–
60	1	–	–	0	–
72	2	–	–	0	–
n.i	1	1	–	1	1

Em relação ao período de duração dos mestrados em Contabilidade, parece não existir um alinhamento entre os países. No entanto, 64,7% dos mestrados no Reino Unido e 70,8% nos Estados Unidos ofertam o mestrado em um ano, com exigência de que o curso seja realizado em período com dedicação integral ao mestrado. Na Austrália, 30% dos programas duram 18 meses; já 66% dos programas no Canadá e 50% da Nova Zelândia possuem como período máximo para o término do mestrado dois anos.

De maneira geral, em 51% dos programas, o período de um ano é o prazo máximo para o término do mestrado, divergindo do período máximo de 24 meses (dois anos) dos programas de mestrado em Contabilidade ofertados no Brasil, que geralmente não exigem dedicação exclusiva, salvo em casos de usuários de bolsas de estudos ofertadas pela Capes ou por outras fontes e instituições financiadoras. Observa-se também que, em várias universidades, é oferecida ao candidato a opção por curso em período integral com menor duração de curso e, também, um período com dedicação parcial com um prazo mais estendido. Neste sentido, foram identificadas duas universidades oferecendo cursos em tempo parcial com até 72 meses de prazo para o término do programa.

A seguir, apresenta-se no Quadro 4 a quantidade de disciplinas eletivas ofertadas pelos programas de mestrado. Ressalta-se que a ideia de pesquisar a quantidade de disciplinas eletivas ofertadas pelos programas foi concretizada com intuito de identificar as opções que o aluno tem para cursar disciplinas de outras áreas.

Por intermédio do Quadro 4, observa-se que a maioria das instituições (67%) não evidenciam as disciplinas eletivas ofertadas em seus *sites*. Destaca-se, porém, que mais de 80% das universidades que informaram a quantidade de disciplinas eletivas ofertadas oferecem entre cinco e 29 disciplinas. Neste sentido, constata-se um desalinhamento entre os países na quantidade de disciplinas eletivas ofertadas, podendo variar entre, no mínimo, duas e, no máximo, 29 disciplinas.

O Quadro 5 evidencia o tempo de duração das disciplinas ofertadas pelos programas de mestrado.

Em geral, esta informação não é muito divulgada nos *sites* dos programas de mestrado em Contabilidade; no entanto, observa-se que dos programas que a divulgam é predominante o período semestral (63% dos programas).

Quadro 3: Período de duração dos mestrados em Contabilidade por instituição

Período em meses	Austrália	Canadá	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos
9	–	–	–	1	1
10	–	–	–	–	1
12	–	–	1	22	34
14	–	–	–	–	1
15	–	–	–	–	2
18	6	–	1	–	3
20	–	–	–	–	1
24	2	2	2	7	2
30	–	–	–	–	2
36	3	–	–	1	–
48	5	–	–	1	–
60	1	–	–	0	–
72	2	–	–	0	–
n.i	1	1	–	1	1

Quadro 4: Número de disciplinas eletivas ofertadas por instituição

Período em meses	Austrália	Canadá	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos
n.i	12	1	4	20	37
2	1	-	-	-	2
3	-	-	-	1	-
4	-	-	-	2	1
5	1	-	-	2	-
6	-	-	-	2	-
7	-	1	-	2	1
8	1	-	-	1	1
9	-	-	-	3	-
10	-	-	-	2	2
14	1	-	-	-	-
15	-	-	-	-	1
16	-	-	-	-	1
17	1	-	-	-	-
18	1	-	-	-	-
19	1	-	-	-	-
20	1	1	-	-	1
29	-	-	-	-	1

Quadro 5: Duração das disciplinas ofertadas por instituição

Duração	Austrália	Canadá	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos
Trimestral	3	1	1	4	-
Semestral	12	2	-	8	-
Hora	-	-	-	1	3
Não informado	5	0	3	22	45

4.3. Características para obtenção do título de mestre

Para a descrição das características necessárias à obtenção do título de mestre em Contabilidade, apresentam-se os seguintes itens que foram analisados: a quantidade de disciplinas obrigatórias e eletivas que os acadêmicos necessitam cursar, o desempenho médio dos acadêmicos nas disciplinas, a presença de solicitação de defesa da dissertação por parte das instituições e a publicação de artigos científicos.

Destaca-se que os cursos apresentaram três itens: “número de disciplinas”; “número de horas” e

“número de créditos”, que representam, dentro de cada curso, uma quantidade de conteúdos a serem ministrados como sendo indispensáveis aos alunos de mestrado.

Nesse quesito, os Estados Unidos e o Reino Unido são os países que exigem uma quantidade maior de disciplinas obrigatórias. No Reino Unido, por exemplo, mais de 82% das universidades determinam uma quantidade entre quatro e nove disciplinas obrigatórias. Outro fato interessante é que, na Austrália, 35% das universidades exigem 12 disciplinas obrigatórias. Observa-se, nesse sentido, que os cursos com maior quantidade de disciplinas em geral não exigem elaboração e defesa de dissertação.

No Reino Unido, foi identificado que mais de 37% das universidades exigem apenas duas disciplinas eletivas, enquanto que, nos Estados Unidos, essa quantidade é mais pulverizada. Em duas universidades da Austrália, foi identificado um fato curioso: a *Queensland University of Technology* exige três disciplinas obrigatórias e 13 disciplinas eletivas, enquanto que, na *University of Tasmania*, a proporção se verifica de forma contrária, ou seja, 12 disciplinas obrigatórias e quatro disciplinas eletivas. Adotou-se, para esse estudo, a nomenclatura “disciplinas”, porém, em algumas universidades, aparecem os termos “cadeira” ou “curso”, que possuem o mesmo sentido.

Em relação ao Quadro 6, foi identificado que mais de 90% das universidades não informaram o desempenho que os alunos precisam atingir para serem considerados aptos a conseguir o grau de mestre. Destaca-se, no entanto, que isso não significa que essas universidades não exijam um desempenho mínimo.

Conforme explicita o Quadro 7, observa-se que, das 34 universidades que exigem dissertação como requisito para obtenção de título, mais de 85% são do Reino Unido. Já em relação à publicação de artigos, foi identificado que apenas uma universidade solicita tal dispositivo. Neste sentido, infere-se que a não

exigência pode estar relacionada com o foco dos mestrados. No contexto brasileiro, destaca-se que a maioria dos programas requer publicações de artigos, seja para analisar o perfil do candidato, seja como requisito parcial de nota das disciplinas ou, ainda, como requisito de saída.

5. CONCLUSÕES DO ESTUDO

De forma geral, pode-se concluir que os cursos de mestrado oferecidos nos Estados Unidos e no Reino Unido são relativamente mais exigentes em relação aos requisitos identificados na obtenção do grau de mestre em Contabilidade, o que não permite deduzir que os mestrados oferecidos por estes países sejam melhores que os mestrados oferecidos pelas universidades situadas na Austrália, no Canadá e na Nova Zelândia. Porém, acredita-se que o grau de dificuldade de cursar um curso de mestrado em Contabilidade é maior naquelas universidades.

Em relação ao perfil geral dos cursos, constatou-se uma disparidade nas características encontradas mesmo entre as universidades pertencentes ao mesmo país. No Canadá, por exemplo, foi identificada uma universidade oferecendo um curso com 13 disciplinas obrigatórias e três disciplinas eletivas,

Quadro 6: Desempenho mínimo nas disciplinas para obtenção do título de mestre

	Austrália	Canadá	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos
n.i	18	2	3	34	44
50%	-	-	-	1	-
60%	-	1	-	-	-
70%	1	-	-	-	-
6	1	-	-	-	-
Média “B”	-	-	1	-	-
G.P.A de 3.0	-	-	-	-	4

Quadro 7: Requisitos para obtenção do título de mestre

	Austrália		Canadá		Nova Zelândia		Reino Unido		Estados Unidos	
	Dissertação	Artigo	Dissertação	Artigo	Dissertação	Artigo	Dissertação	Artigo	Dissertação	Artigo
Não informado	18	20	3	3	3	3	6	35	46	48
Sim	2	-	-	-	1	1	29	-	1	-
Opcional	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-

enquanto outra universidade oferece um mestrado com quatro disciplinas obrigatórias e apenas duas disciplinas eletivas. Na Austrália, enquanto que a maioria das universidades disponibiliza cursos de mestrado com duração de dois anos, uma universidade oferta curso com período de duração de até seis anos, o que, para o contexto brasileiro, seria tempo suficiente para o aluno cursar um mestrado e um doutorado em Contabilidade.

Outra conclusão deste estudo relaciona-se à falta de padronização dos *sites* de busca. Talvez este fato possa estar relacionado com a pouca atratividade dos cursos e a recomendação da *American Accounting Association* sobre a necessidade de criação de *sites* mais interativos e atrativos na divulgação dos programas, isto é, apontados na literatura.

No contexto brasileiro, são as universidades que oferecem os cursos de mestrado em Contabilidade. No contexto internacional (leia-se os países envolvidos na pesquisa: Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Austrália e Nova Zelândia), em algumas instituições os cursos estão hospedados nos *sites* das universidades, mas os programas são oferecidos por escolas de negócios vinculadas às universidades, fato este que dificultou um pouco a identificação dos achados na pesquisa.

Quanto às características do processo de seleção, basicamente todas as universidades investigadas demonstraram possuir critérios para seleção de seus alunos; no entanto, os mais solicitados são os seguintes: o bacharelado ou equivalente, a declaração pessoal, o TOEFL, o GMAT/GRE, a carta de recomendação e o GPA.

Em relação às características do curso, constatou-se que o foco dos cursos de mestrado em Contabilidade é predominantemente profissional, sendo que, em geral, o tempo máximo para a realização do mestrado é de um ano, as disciplinas eletivas ofertadas variam de duas a 29 e o período de duração das mesmas é semestral.

No que tange às características para obtenção do título de mestre em Contabilidade, pode-se inferir que a maioria das instituições avalia seus acadêmicos em função de seu desempenho nas disciplinas cursadas, não sendo uma exigência dos programas a defesa de dissertação e a publicação de artigos científicos, ao menos na maioria dos casos.

Como recomendação, seria interessante realizar um estudo envolvendo todas as características dos programas de mestrado em Contabilidade do contexto brasileiro, de forma comparativa, com os países de língua inglesa ou, até mesmo, abrangendo outros países.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ANDREWS, Wesley T. & MCKENZIE, Patrick B. Leading accounting departments revisited. *The Accounting Review*, v. 53, n. 1, p. 135-138, January, 1978.

ALAVI, Maryam & CARLSON, Patricia. A review os MIS research and disciplinary development. *Journal of Management Information Systems*, v. 8, n. 4, p. 45-62, Spring, 1992.

BALDWIN, Amelia A.; BROWN, Carol E. & TRINKLE, Brad S. Accounting doctoral programs: a multidimensional description. *Advances in Accounting Education*, v. 11, Emerald Group Publishing Limited, p. 101-128, 2010.

BAZLEY, John D. & NIKOLAI, Loren A. A comparison of published accounting research and qualities of accounting faculty and doctoral programs. *The Accounting Review*, v. 50, n. 3, p. 605-610, July, 1975.

BEARD, Deborah F. & ELFRINK, John A. A profile of recent doctoral graduates in accounting: some guidance in what to expect. *Journal of Accounting Education*, v. 8, n. 2, p. 285-298, Autumn, 1990.

BEATTIE, Vivien & GOODACRE, Alan. Publishing patterns within the UK accounting and finance academic community. *The British Accounting Review*, v. 36, n. 1, p. 1-38, March, 2004.

BEDFORD, Norton M. *A history of accountancy: at the University of Illinois, Urbana-Champaign*. Champaign, IL: Center of International Education and Research in Accounting, 1997.

BEUREN, Ilse Maria (org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2003.

BEUREN, Ilse Maria; NASCIMENTO, Sabrina do; SANTOS, Vanderlei dos & RENGEL, Silene. Redes de pesquisa entre os egressos

REFERÊNCIAS

- do doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP. *Revista de Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 12, n. 3, p. 72-86, Brasília, setembro/dezembro, 2009.
- BEYER, Brooke; HERRMANN, Don; MEEK, Gary K. & RAPLEY, Eric T. What it means to be an accounting professor: a concise career guide for doctoral students in accounting. *Issues in Accounting Education*, v. 25, n. 2, p. 227-244, May, 2010.
- BUBLITZ, Bruce & KEE, Robert. Measures of research productivity. *Issues in Accounting Education*, v. 2, n. 1, p. 39-60, 1984.
- CARCELLO, Joseph V.; HERMANSON, Dana R.; HERMANSON, Roger H. & TURNER, Deborah H. Doctoral study in accounting: costs and financial support. *Issues in Accounting Education*, v. 9, n. 2, p. 219-230, 1994.
- CHEWING, Eugene & DEBERG, Curtis L. A survey of current doctoral students in accounting: demographics and experiences. *Advances in Accounting*, v. 9, p. 183-201, 1991.
- CRUM, William F. Newest survey of doctoral programs in accounting. *Journal of Accountancy*, p. 99-104, October, 1974.
- CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; CORNACHIONE JÚNIOR, Edgard B. & MARTINS, Gilberto de Andrade. Pós-graduação: o curso de doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP. *Revista de Contabilidade e Finanças da USP*, v. 19, n. 48, p. 6-26, São Paulo, setembro/dezembro, 2008.
- DICHEV, Iliia D. How good are business school rankings? *The Journal of Business*, v. 72, n. 2, p. 201-213, April, 1999.
- DOOGAR, Rajib. What should accounting doctoral programs focus on? An economic perspective. *Advances in Accounting Education*, v. 5, Emerald Group Publishing Limited, p. 199-210, 2003.
- EVERETT, John; KLAMM, Bonnie & STOLTZFUS, Ronald. Developing benchmarks for evaluating publication records at doctoral programs in accounting. *Journal of Accounting Education*, v. 22, n. 3, p. 229-252, 2004.
- FOGARTY, Timothy J. & SAFTNER, Donald V. Academic department prestige: a new measure based on the doctoral labor market. *Research in Higher Education*, v. 34, n. 4, p. 427-449, August, 1993.
- GERMANO, Carmen de Faria G. *Retrospectiva das teses de Contabilidade até 1988*. 1988. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo: FEA/USP.
- HAGERMAN, Robert L. & HAGERMAN, Cynthia M. Research promotion standards at selected accounting programs. *Issues in Accounting Education*, v. 4, p. 265-279, Fall, 1989.
- HASSELBACK, James R. *Accounting faculty directory*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 2001.
- JACOBS, Fred A.; HARTGRAVES, Al L. & BEARD, Larry H. Publication productivity of doctoral alumni: a time-adjusted model. *The Accounting Review*, v. 61, n. 1, p. 179-186, January, 1986.
- LEITE FILHO, Geraldo Aleandro & MARTINS, Gilberto de Andrade. Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de teses e dissertações. *Revista de Administração de Empresas – RAE*, v. 46 – edição especial Minas Gerais, novembro/dezembro, 2006.
- MAGALHÃES, Francyslene Abreu Costa. *Construção do saber no programa de doutorado em Contabilidade no Brasil: plataformas teóricas e motivações*. 2006. 108f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo: FEA/USP.
- MARION, José Carlos. Aspectos do ensino da contabilidade nos Estados Unidos. *Caderno de Estudos Fipecafi*, n. 7, p. 1-66, São Paulo, outubro, 1992.
- MARTINS, Orleans Silva & MONTE, Paulo Aguiar do. Motivações, expectativas e influências relacionadas ao título de mestre em Ciências Contábeis pelo Programa UnB/UFPB/UFPE/UFRN. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 13, n. 1, p. 16-31, Brasília, janeiro/abril, 2010.
- MIRANDA, Gilberto José; AZEVEDO, Renato Ferreira Leitão & MARTINS, Gilberto de Andrade. Teses das Teses em Contabilidade. In: 10º CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE e 7º CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2010. CD-ROM.
- MITTERMAIER, Linda J. Representation on editorial boards of academic accounting journals: an analysis of accounting faculties and doctoral programs. *Issues in Accounting Education*, v. 6, p. 221-238, 1991.
- MURCIA, Fernando Dal-Ri; BORBA, José Alonso & AMBRÓSIO, Gracieli. Ensino e pesquisa nos Estados Unidos: algumas características dos principais programas de doutorado em Contabilidade. *Revista de Contabilidade e Finanças da USP*, v. 18, edição 30 Anos de Doutorado, p. 108-119, São Paulo, junho, 2007.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Sabrina do & BEUREN, Ilse Maria. Redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação de Ciências Contábeis do Brasil. *In: IV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – ANPCONT. Anais...* Natal/Blumenau: Furb, 2010. CD-ROM.

PLUMLEE, R. David; KACHELMEIER, Steven J.; MADEO, Silvia A.; PRATT, Jamie H. & KRULL, George W. Assessing the shortage of accounting faculty. *Issues in Accounting Education*, v. 21, n. 2, p. 113-125, May, 2006.

REINA, Donizete. *Mapeamento da produção científica em capital intelectual: um estudo epistemológico no contexto nacional e internacional a partir das perspectivas propostas por Marr (2005), no período de 1994 a 2008*. 2009. 337f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC.

RICCIO, Edson Luiz; CARASTAN, Jacira T. & SAKATA, Marici G. Accounting research at Brazilian universities – 1962-1999. *In: 11th ASIAN-PACIFIC CONFERENCE ON INTERNATIONAL ACCOUNTING ISSUES. Proceedings...* Melbourne: APC, 1999.

RICHARDSON, Roberto J. *Pesquisa social – métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Harley Almeida Soares; REINA, Diane Rossi Maximiano; ENSSLIN, Sandra Rolim & REINA, Donizete.

Programas de pós-graduação em Contabilidade: análise da produção científica e redes de colaboração. *In: XXXV ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD*. Rio de Janeiro: Anpad, 2011. CD-ROM.

STAMMERJOHAN, William W. & HALL, Steven C. Evaluation of doctoral programs in accounting: an examination of placement. *Journal of Accounting Education*, v. 20, p. 1-27, Winter, 2002.

STAMMERJOHAN, William W.; SEIFERT, Deborah L. & GUIDRY, Ronald P. Factors affecting initial placement of accounting Ph.Ds. *Advances in Accounting Education*, v. 10, Emerald Group Publishing Limited, p. 103-118, 2009.

TRAPNELL, Jerry E.; MERO, Neal; WILLIAMS, Jan R. & Krull JR., George W. The accounting doctoral shortage: time for a new model. *Issues in Accounting Education*, v. 24, n. 4, p. 427-432, November, 2009.

US NEWS EDUCATION & WORLD REPORT. Home Page. World's best universities: top 400. Divulgada em 21 de setembro de 2010. Disponível em: <<http://www.usnews.com/articles/education/worlds-best-universities/2010/09/21/worlds-best-universities-top-400-.html>>. Acesso em: 7 de janeiro de 2011.